

1936

14 Dezembro

Minha Adorada,

o teu beijo. Com o que te mandamos hoje ia um bilhete levando notícias nossas. O bilhete voltou, pois o Dr. Aloysio não estava para autorizar a entrega. Vamos bem de saúde. Mas, sem ti, esta casa é uma sombra. Tu és a felicidade que a vida nos deu. Se fôr necessário, o que não posso crer, o Mozart Lago será um dos teus advogados. É inteligente, culto, e é um amigo que temos. Desejo que elle te veja, que conversees com elle. As crianças querem ir te visitar. É eu. Mas repito a ellas e a mim o que pediste: que não, que isso seria terrivel para todos. Não ir, tambem é. Espero, entretanto, que não demores. Meu amor...

Teu, Álvaro

Saudades, e beijos para a nossa manciãzinha,

Ysio

Saudes

João Paulo

Vivinho

Rosa Marina

Colette